

Avaliação do efeito do “banho de ofurô” sobre a homeostase de prematuros internados em unidade de terapia intensiva neonatal

Nome Orientador

Juliany Silveira Braglia César Vieira

Nome Coorientador

Andrezza De Lemos Bezerra

Juliana Barradas De Souza

Estudante

Autor principal: Gabriel Galvão MERGULHÃO

Alessandra Carolina De Santana Chagas (Colaboradores)

Kamilla Cavalcanti Costa (Colaboradores)

Nauane De Oliveira Lima (Colaboradores)

Resumo Expandido

OBJETIVO: Analisar os efeitos do banho de ofurô sobre parâmetros fisiológicos de estresse em recém-nascidos pré-termo (RNPT) internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), em curto prazo.

MÉTODOS: estudo quase-experimental do tipo antes e depois, realizado na UTIN do Hospital Agamenon Magalhães, localizado em Recife – PE, Brasil. Os RNPT participantes foram submetidos a imersão em água morna (37° C) durante 10 minutos em balde apropriado para prática. Antes, imediatamente depois, 30 e 60 minutos após a imersão os RNPT eram avaliados durante 5 minutos através de frequência cardíaca e respiratória, saturação periférica de oxigênio (1°, 3° e 5° minuto), pressão arterial e temperatura corporal. Durante a imersão eram verificadas a frequência respiratória no 1°, 5° e 10° minuto.

RESULTADOS: Foram analisados 10 RNPT, sendo 8 do gênero masculino. Em relação às variáveis frequência cardíaca e respiratória e saturação periférica de oxigênio, verificou-se que as mesmas não apresentaram mudanças estatisticamente significantes. As restantes (temperatura axilar, pressão arterial sistólica, pressão arterial diastólica e pressão arterial média) se mantiveram estáveis durante a avaliação.

CONCLUSÃO: A imersão em banho de ofurô dos RNPT internados na UTIN não demonstraram diminuição significativa dos sinais fisiológicos de estresse, expressos por diminuição da frequência cardíaca e respiratória, aumento da saturação periférica de oxigênio. Não foram observados efeitos negativos sobre a pressão arterial e sobre a temperatura axilar, o que sugere que o banho de ofurô seja uma ferramenta segura e reprodutível para redução de estresse fisiológico em prematuros internados em UTIN.

Palavras-chave: hidroterapia, homeostase, unidade de terapia intensiva neonatal, prematuro.